

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

## COMPREENDENDO A PRODUÇÃO DE SENTIDOS NO GÊNERO TEXTUAL MEME VERBO VISUAL: A INTERTEXTUALIDADE EM FOCO

Ruth Sousa Fechine <sup>1</sup>, Maria Lidiane de Sousa Pereira <sup>2</sup>

**Resumo:** O presente trabalho aborda a compreensão/leitura de memes verbo visual que circulam na internet. Dada a multiplicidade de fatores (linguísticos e extralinguísticos) que emergem dessas ações, focamos nossa atenção no fenômeno da intertextualidade por copresença. Assim, objetivamos analisar: (a) quais tipos de intertextualidade constituem os memes selecionados e (b) de que maneiras concorrem para a produção de sentidos em exemplares do gênero textual meme verbo visual. Para tanto, construímos uma amostra composta por 20 memes e os analisamos à luz dos postulados teórico-metodológicos de Piègay-Gros (2010), Koch (2016), Koch e Elias (2018), dentre outros. No que tange os resultados obtidos, destacamos a presença de diferentes tipos de intertextualidade por copresença, a saber: citação e referência, no meme trazido para exemplificação. Concluímos que esses elementos são usados para gerar humor e tecer críticas a determinadas práticas sociais que marcam o contexto socio e econômico de alguns sujeitos, na atualidade.

**Palavras-chave:** Intertextualidade. Meme. Compreensão/leitura. Produção de sentidos.

### 1. Introdução

De acordo com Koch e Elias (2018), a compreensão/leitura de textos é um processo interativo notavelmente complexo de produção sentidos. Para ler e compreender textos nos valem de uma série de elementos que podem ser sistematizados em duas grandes dimensões, mobilizadas simultaneamente. Assim, nos valem, por um lado, de uma série de elementos linguísticos materializados e organizados na chamada superfície do texto; do outro, mobilizamos diversos conhecimentos enciclopédicos ou de mundo, e interacionais.

No âmbito dos conhecimentos enciclopédicos, lançamos mão, por exemplo, da ininterrupta cadeia de textos que lemos, ouvimos e produzimos ao longo de nossas interações sociais mediadas pela linguagem, seja ela verbal ou não. Nessa lógica, para que possamos compreender um determinado texto se faz necessário relacioná-lo com textos produzidos previamente. Esse processo está na base da chamada intertextualidade, constitutiva tanto dos processos de leitura/compreensão como de produção.

Ainda conforme Koch e Elias (2018, p. 86), a intertextualidade “compreende as diversas maneiras pelas quais a produção/recepção de um dado texto depende do conhecimento de outros textos por parte dos interlocutores, ou seja, dos

---

1 Universidade Regional do Cariri, email: ruth.sousa@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: lidiane.pereira@urca.br

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

diversos tipos de relações que um texto mantém com outros textos". A partir dessa compreensão, levantamos as seguintes questões:

- (a) Quais tipos de intertextualidade por copresença é possível identificar em exemplares do gênero textual meme verbo visual?
- (b) De que maneiras o reconhecimento das relações intertextuais concorre para a compreensão/leitura e produção de sentidos em memes?

## 2. Objetivos

### 2.1 Geral

- Aborda os processos de compreensão/leitura e produção de sentidos em memes verbo visual, com foco na intertextualidade por copresença.

### 2.2 Específicos

- Identificar quais tipos de intertextualidade por copresença constituem os memes selecionados;
- Discutir o modo como a intertextualidade por copresença concorre para a leitura/compreensão e produção de sentidos em exemplares do gênero textual meme verbo visual.

## 3. Metodologia

Esta pesquisa é do tipo qualitativa, descritiva e explicativa (Gerhardt; Silveira, 2009). Nesse sentido, visamos a compreensão aprofundada do tema proposto sem a preocupação com sua expressão numérica.

Foram selecionados 20 exemplares de memes verbo visual que circularam na internet, ao longo do ano de 2024. Dada a multiplicidade de mídias digitais em que os memes surgem e são replicados, optamos por delimitar a coleta dos memes a rede social amplamente conhecida como *Instagram*.

Também nessa rede social, nos deparamos com uma multiplicidade de memes. Logo, a seleção dos exemplares analisados deu-se mediante a possibilidade de verificação de diferentes marcas de intertextualidade por copresença, conforme a proposta teórico-metodológica de Piègay-Gross (1996), sintetizada na Figura 1, abaixo:

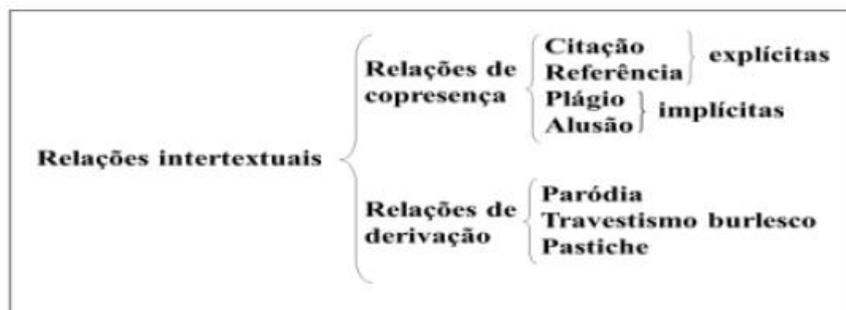
# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Figura 1 – Tipos de relações intertextuais, conforme Piégay-Gross



Fonte: Piégay-Gross (1996 apud Cavalcante, 2018, p. 146).

Após esses destaques sobre o percurso metodológico do trabalho, salientamos que, dada a limitação de espaço que marca este resumo expandido, trazemos para análise, na próxima seção, um exemplar de meme verbo visual, ao invés dos 20 que foram analisamos ao longo da pesquisa.

## 4. Resultados

Na linha do primeiro objetivo específico deste trabalho, identificamos diferentes categorias de intertextualidade em exemplares de memes verbo visual. A esse respeito, vejamos a Figura 2:

Figura 2 – Exemplar de meme verbo visual



Fonte: [https://www.instagram.com/p/C\\_dXw2-xTOh/](https://www.instagram.com/p/C_dXw2-xTOh/). Acesso em: 06 nov.2024.

No meme da Figura 1, identificamos intertextualidade por copresença assinalada pela referência e citação. Por meio do primeiro tipo, é possível fazer alusão a

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

algum texto sem mencionar explicitamente seu título (Piègay Gross, 1996). Já na citação, há o destaque literal de alguma passagem textual de um dado texto, o que pode ser feito com o uso ou não de algum sinal gráfico, a exemplo, de aspas duplas (Piègay Gross, 1996; Cavalcante, 2018).

Nesse sentido, verificamos que o meme faz referência ao programa de TV Capitão Planeta (originalmente em inglês, *Captain Planet* e *The Planeteers*), criado na década de 1990 e exibido, no Brasil, pela Rede Globo de televisão e canais fechados. Em linhas gerais, Capitão Planeta retrata as aventuras de cinco jovens que receberam anéis mágicos, cada um representando um elemento da natureza (terra, fogo, ar, água e coração) que unidos dão forças e convocam o herói de mesmo nome do título do desenho, Capitão Planeta, para resolver os problemas ambientais do planeta Terra.

A partir da análise do meme na Figura 1, verificamos a intertextualidade por referência visto que se refere ao programa de TV Capitão Planeta, sem, contudo, explicitar o seu título. Ao invés disso, o meme é constituído pela simbiose entre linguagem verbal e imagética. Nessa segunda dimensão, o meme traz a imagem dos cinco personagens protagonistas do programa, isto é, Kwane, Joey Wheeler, Linka, Gi, Ma-ti usando os anéis que figuram como os elementos responsáveis pela evocação do herói, que também tem sua imagem destacada no meme.

Na dimensão verbal do meme, verificamos a intertextualidade por citação, ao trazer o enunciado 'Pela união de seus poderes'. Originalmente, esse é o trecho que abre as falas do Capitão Planeta e que figura como o slogan do programa de TV: Pela união de seus poderes, eu sou o Capitão Planeta!

Todavia, no meme, vemos que a segunda parte do slogan é substituída pelo enunciado: [...] eu sou um brasileiro achando que vai ficar rico milagrosamente. Este, por sua vez, estabelece uma relação intertextual com algumas práticas não confiáveis para obtenção de dinheiro fácil, praticadas por alguns brasileiros, atualmente. Exemplos dessas práticas são: Jogo do tigrinho, esquema de pirâmide, urubu do pix, curso de coach para ficar rico e criptomoedas duvidosas. A menção a essas atividades, cabe destacar, substitui, no meme, as falas proferidas pelos personagens (terra, fogo, água, ar e coração) ao invocarem o Capitão Planeta.

Diante disso, verificamos que a intertextualidade por copresença (referência e citação) é parte essencial para a constituição do meme e é usada a fim de gerar humor, bem como criticar atividades com finalidade financeira, que, na realidade,

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

podem não proporcionar os resultados esperados. Importante salientar que essa compreensão está alinhada ao segundo objetivo específico deste trabalho.

### 5. Conclusão

Neste trabalho, abordamos a compreensão/leitura e produção de sentido no gênero meme verbo visual, com foco na intertextualidade por copresença. Com isso, objetivamos identificar diferentes tipos de intertextualidade em exemplares do gênero textual meme e compreender como atuam a fim de construir os mais diversos sentidos. No meme posto, neste texto, para exemplificação, constatamos o uso da intertextualidade por copresença manifestada através da referência e citação. Em termos simples, vimos que esses elementos são usados para gerar humor e tecer críticas a determinadas práticas sociais que marcam o contexto socio e econômico de alguns sujeitos, na atualidade.

Importante destacar que para compreender, atribuir sentidos ao meme em análise, é essencial que tanto o programa de TV Capitão Planeta, bem como os métodos de adquirir riquezas antiéticos façam parte da "memória discursiva dos interlocutores" (Koch, 2016, p. 143). Sem esses conhecimentos, dificilmente, o meme fará sentido para os interlocutores. Logo, a deflagração de humor e constituição da crítica podem não ser efetivadas.

### 6. Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP) pelo financiamento deste estudo, parte fundamental de nossa Iniciação Científica na Universidade Regional do Cariri (URCA).

### 7. Referências

CAVALCANTE, M. M. **Os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2018.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Rio Grande do Sul: Editora da UFRGS, 2009.

KOCH, I. V. **O texto e a construção dos sentidos**. 10. Ed. São Paulo: Editora Contexto, 2016.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. 3 ed. São Paulo: Editora Contexto, 2018.

PIÉGAY-GROSS, N. **Introduction à l'intertextualité**. Paris: Dunod, 1996.